



SAÚDE DA MULHER EM FOCO: PROPOSTA DE PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O TERRITÓRIO POBREZA MENSTRUAL

Autor(res)

Nathalia Oliveira Da Silva
Cristina Patrícia Ferreira Quirino
Eduarda Karolainny Pereira Fiuza
Edina Santos Silva
Denize Ribeiro Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A pobreza menstrual está associada à falta de recursos e infraestrutura para uma higiene de qualidade no período da menstruação, o que pode causar doenças e danos emocionais. Uma adolescente que enfrenta a pobreza menstrual vive num ambiente de angústia e medo, apresenta sintomas de estresse e insegurança tornando-a refém de problemas psicológicos. O direito à higiene menstrual está relacionado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável(ODS) da Organização das nações Unidas, contemplando Saúde e Bem-Estar, portanto este direito deve ser assegurado evitando assim o uso inadequado de absorventes de tecido, papel e até miolo de pão o que pode ocasionar infecções no trato urinário, nos rins e até lesões nos órgãos reprodutores femininos. A Lei Nº14.214, de 6 de outubro de 2021 institui o programa de proteção da saúde menstrual; e altera a Lei nº 11.346 de 15 de setembro de 2006, para determinar que nas cestas básicas entregues pelo governo a população carente deverão conter como item essencial o absorvente higiênico feminino. (FRANK, Bárbara; et al., 2022). Através de uma série de apresentações, os trabalhos realizados pelos alunos da disciplina “Seminário Integrador na Saúde da Mulher” do curso de Enfermagem, buscaram propor sugestões de projetos relacionados à Saúde da Mulher que poderiam ser utilizados no território para prevenção e promoção da saúde.